

Abertura de MPE e MEI no primeiro bimestre de 2021

O presente boletim faz uma breve análise dos registros de abertura de micro e pequenas empresas (MPE) e de microempreendedores individuais (MEI) nos meses de janeiro e fevereiro de 2021, segundo dados da Receita Federal.

A tabela abaixo mostra os números de registros de MPE abertas nos meses de janeiro e fevereiro dos últimos anos. Observa-se que, no mês de janeiro de 2021, tivemos 55.912 MPE abertas, representando um crescimento de 12,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Contudo, o mês de fevereiro mostra uma grande retração de 15,8% em relação ao mês de fevereiro de 2020.

Ao somarmos os dois meses, teremos 98.157 MPE abertas no primeiro de bimestre de 2021 contra 99.812 no primeiro bimestre de 2020, o que representa uma queda de 1,7% em 2021.

Tabela 1 - Número de MPE abertas no Brasil

Período	MPE Abertas	Taxa Crescimento (%)	Período	MPE Abertas	Taxa Crescimento (%)
Jan/2016	35.759	-	Fev/2016	40.993	-
Jan/2017	41.776	16,8	Fev/2017	42.855	4,5
Jan/2018	40.759	-2,4	Fev/2018	42.501	-0,8
Jan/2019	44.159	8,3	Fev/2019	52.784	24,2
Jan/2020	49.655	12,4	Fev/2020	50.157	-5,0
Jan/2021	55.912	12,6	Fev/2021	42.245	-15,8

O comportamento do mês de fevereiro retrata a dificuldade do empreendedor diante do avanço recente da pandemia. Ao olharmos as top 20 atividades econômicas de maior registro de abertura, 18 delas caíram bastante em relação a fevereiro de 2020. Enquanto as atividades de Lanchonetes e similares (CNAE 5611203), o número de abertura de MPE em fevereiro caiu 37%, as de Restaurante e similares (CNAE 5611201) caiu 34%. Já para o comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – mercearias, minimercados (CNAE 4712100) caiu 26% e para Comércio varejista de artigos de vestuário (CNAE 4781400) caiu 24% no mesmo período.

Somente as atividades de consultoria em gestão empresarial (CNAE 4930202) subiu 6% e a atividade de corretagem, compra e venda e avaliação de imóveis (CNAE 6821801) subiu 4% em fevereiro deste ano. Ou seja, os dados retratam a nova onda de fechamentos do comércio, o que prejudica o funcionamento e a oportunidade de abertura de novas empresas de lanchonetes e restaurantes e lojas de roupas e acessórios. Por outro lado, justamente a atividade de apoio a empresas tiveram alta no registro de abertura juntamente com serviços ligados à construção civil.

Já a tabela seguinte mostra o comportamento de registros de MEI nos dois primeiros meses de 2021. Nota-se que o comportamento do MEI é um pouco diferente da MPE. O ritmo de registros de abertura em janeiro foi muito superior ao observado nas MPE, quando foram abertos 311.363 novos MEI com taxa de crescimento de 22,8% em relação a janeiro de 2020. Mas o mês de fevereiro também registrou queda nos registros de MEI, foram 179.724, com taxa de -13,8%, sendo um pouco inferior à taxa da MPE no mês que foi de -15,8%.

Somando dos dois primeiros meses temos 491.087 novos MEI no primeiro bimestre de 2021, o que representa uma taxa de crescimento de 6,3% em relação ao primeiro bimestre de 2020 quando tivemos 462.038 novos registros de MEI.

Tabela 2 - Número de MEI abertos no Brasil

Período	MEI Abertas	Taxa Crescimento (%)	Período	MEI Abertas	Taxa Crescimento (%)
Jan/2016	129.364	-	Fev/2016	122.229	-
Jan/2017	150.186	16,1	Fev/2017	130.305	6,6
Jan/2018	173.192	15,3	Fev/2018	150.560	15,5
Jan/2019	220.027	27,0	Fev/2019	203.544	35,2
Jan/2020	253.463	15,2	Fev/2020	208.575	2,5
Jan/2021	311.363	22,8	Fev/2021	179.724	-13,8

Interessante notar que das top 20 atividades que mais apresentaram novos MEI em fevereiro, 18 delas também tiveram queda em relação ao mesmo período do ano anterior. Destaque para “outras atividades auxiliares dos transportes terrestres” (-33,8%) e “cabelereiros, manicure e pedicure”(-33%) e “obras de alvenaria” e “Instalação de manutenção elétrica” (ambas com -24%). Ou seja, a primeira atividade está ligada a motorista de aplicativos e as demais são atividades ligadas à construção e reformas de imóveis. A atividade que mais cresceu em fevereiro de 2021 foi “comércio varejista de bebidas”, com alta de 30% em relação a fevereiro de 2020.

Portanto, percebe-se um novo impacto negativo do recente avanço da pandemia da Covid-19 sobre os pequenos negócios. Tanto as MPE quanto os MEI tiveram grande queda no número de registros de abertura de novos negócios em fevereiro após um bom mês de janeiro. Com os fechamentos de atividades em vários estados, conforme noticiado, o mês de março também tende a ser difícil para os empreendedores. Os índices de confiança mostram queda em fevereiro tanto nas sondagens da FGV quanto pela CNI devido à piora na situação econômica atual e à expectativa para os próximos meses.

O Sebrae vem atuando tecnicamente em novos conteúdos e interação mais próxima ao cliente para ter cada vez mais condições de atender bem. E também atuado politicamente na permanência de políticas em benefícios dos empresários.

Para quem tiver interesse em conhecer análise de abertura do ano de 2020 comparado com anos anteriores, basta acessar as edições 44 sobre aberturas de MEI (edição 44) e edição 45 sobre abertura de MPE.

Acesse esse e outros conteúdos em

<https://datasebrae.com.br/covid>

Para conteúdos setoriais acesse:

sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/protocolosdere-tomada